

Do hidrogénio aos dados: Os novos projetos de Sines



Tiago Miranda

Investimentos de milhares de milhões de euros foram anunciados nos últimos meses para aquela região do País. Hoje é a vez de um megacentro de dados

PAULO ZACARIAS GOMES

JORNALISTA

EXAME
23.04.2021 às 11h01

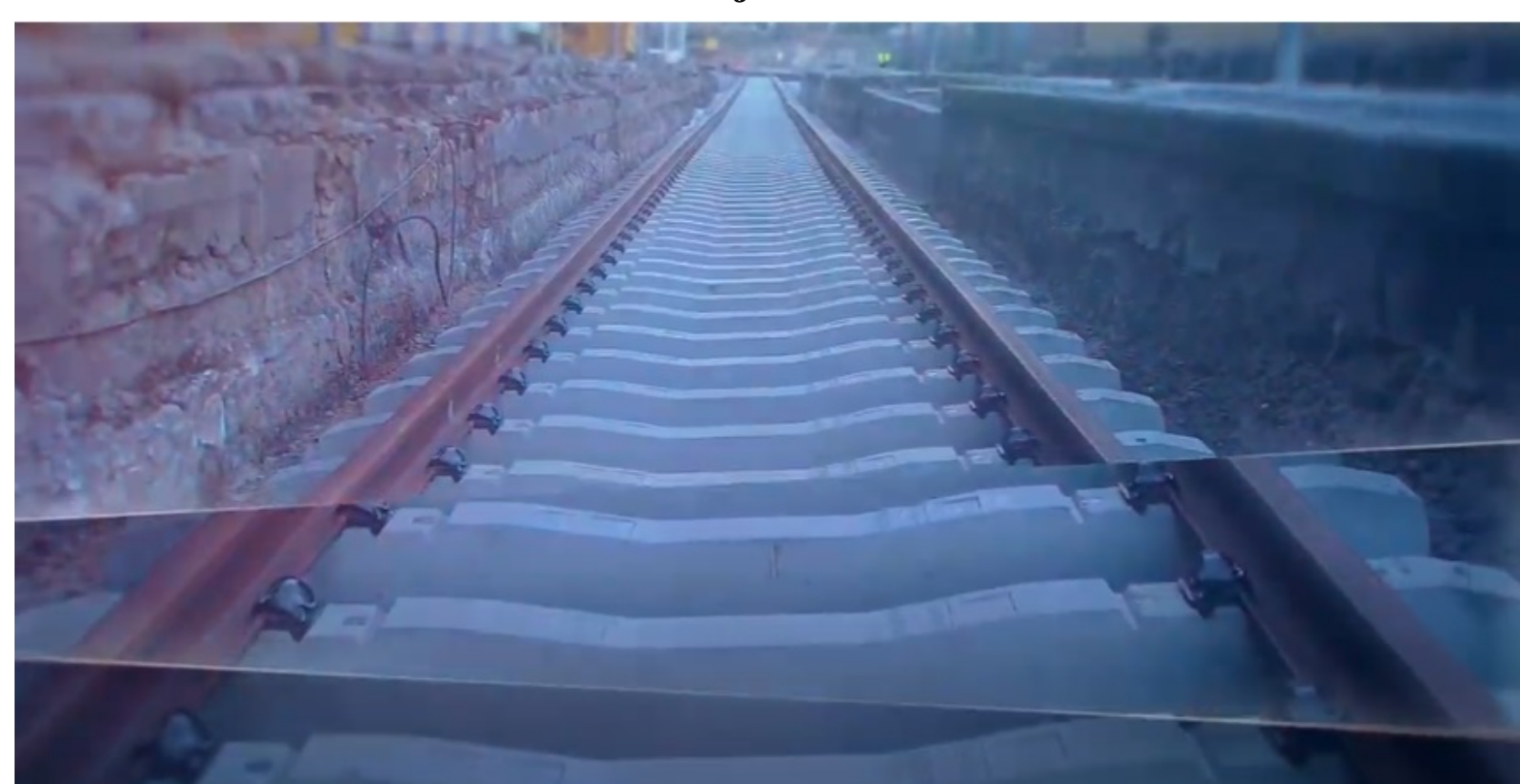
Os últimos meses têm sido férteis em anúncios sucessivos de novos investimentos para a região de Sines. Esta

sexta-feira chega mais um, de uma multinacional, que quer investir 3,5 mil milhões de euros na área tecnológica.

Com o maior porto artificial e de águas profundas do País, virado ao Atlântico, a cidade alentejana viu fechar em janeiro passado o maior emissor de CO2 do país, a central termoelétrica a carvão da EDP, onde trabalhavam 400 pessoas, 150 das quais diretamente ligadas à elétrica. O encerramento antecipado da central com 35 anos, avaliado em 100 milhões de euros, abriu espaço para o surgimento de várias iniciativas na área energética, nomeadamente no hidrogénio.

Mas os investimentos previstos para a zona vão além disso, dos transportes (marítimos e ferroviários) à tecnologia, aproveitando a conexão entre a Europa e a América Latina. Estes são alguns dos projetos emblemáticos anunciados ou em desenvolvimento na região de Sines na última década, potenciados pela posição geográfica e recursos naturais:

Linha de mercadorias Sines-Badajoz



A construção do troço ferroviário Évora-Elvas/Caia, que faz parte do futuro corredor internacional sul, está em curso. Quando estiver terminada, aquela que já foi anunciada como a linha férrea mais extensa dos últimos 100 anos, permitirá ligar Sines a Badajoz de forma direta, escoando mercadorias de e para Espanha. Está prevista também uma ligação entre Sines e Grândola, que encurtaria ainda mais o tempo de deslocação.

Cluster do hidrogénio verde

É um dos projetos mais falados para a região, depois do anúncio feito pelo Governo, em novembro de 2019, de uma central de produção de hidrogénio verde para exportação. Um investimento mínimo de 2,85 mil milhões de euros e com capacidade de até 1 gigawatt, alimentada por energias renováveis, solar e eólica. Um consórcio que reúne EDP, Galp, Martifer, Vestas e REN está a avaliar a criação de um cluster de projetos em torno deste gás renovável.

Terminal Vasco da Gama



Apesar de quase 60 entidades terem acedido ao caderno de encargos do concurso para a construção e exploração do Terminal Vasco da Gama, um investimento de 642 milhões de euros, o procedimento **ficou sem candidatos para a concessão**. O Ministério das Infraestruturas, **avançou o Público**, diz que apesar das alterações em curso na logística mundial por causa da pandemia, quer lançar novo concurso para o novo cais, com 1.375 metros de comprimento. Recentemente foi assinado um contrato para a expansão do Terminal XXI, concessionado à PSA Sines.

Energias renováveis

Há dois mil hectares de terrenos que podem vir a receber investimentos na área da energia solar. Recentemente, o presidente da Câmara de Sines deu conta, em entrevista à Lusa, de que existem “em carteira” quase uma dezena de projetos renováveis, alguns praticamente aprovados, outros em vias de licenciamento. Nos concelhos limítrofes também decorrem projetos para investimentos.

Auto-estrada



Só existem dois pequenos troços da A26, prevista construir entre Sines e Beja (o último dos quais, Grândola Sul-Sta. Margarida do Sado, inaugurado há quase um ano), destinada a aproximar também a cidade da A2 e de Lisboa. As obras na via foram interrompidas em 2011, na altura da crise económica e financeira, por dificuldades da concessionária da subconcessão Baixo Alentejo em obter financiamento.

Cabo submarino de fibra ótica

Foi a 6 de janeiro que o novo sistema de cabos submarinos de baixa latência da empresa EllaLink ancorou em Sines. **Investimento de 150 milhões de euros**, que deverá ficar operacional no segundo trimestre deste ano, vai permitir ligar com maior velocidade de dados a Europa e a América Latina, nomeadamente Portugal e o Brasil (Fortaleza). Junto à zona onde ancora o cabo está a ser desenvolvido o Sines Tech – Innovation & Data Center Hub, para a implementação de infra-estruturas de dados.

Hyperscaler Data Centre – Sines 4.0

É o mais recente investimento anunciado para Sines e um dos maiores em volume de investimento. O megacentro de dados que é apresentado esta sexta-feira, 23 de abril, deverá **começar a ser construído em 2022** e custar até 3.500 milhões de euros. De acordo com declarações de Eurico Brilhante Dias, secretário de Estado da Internacionalização, o investimento da anglo-americana start campus deverá criar mais de 9.000 postos de trabalho até 2025, até 1.200 dos quais serão diretos.